

ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO

Mathias Spínola de Góis Lima, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP

Mathias_spinola@hotmail.com

Fernando de Almeida Santos, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP

fernando@fernandoasantos.com.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo analisar os relatos gerados por empresas do setor bancário que estão na B3, verificando as similaridades de informações para, assim, averiguar a possibilidade de análise e nível de governança corporativa de cada empresa. Ao final da pesquisa, foi possível entender as semelhanças e as diferenças ente os relatórios para obter um diagnóstico de possíveis correlações entre a criação do relato integrado, suas qualidades e o nível de governança corporativa.

Palavras-chave: Relato Integrado. Capitais do Relato Integrado. Sustentabilidade.

Data de recebimento: 29/12/2022

Data do aceite de publicação: 07/05/2023

Data da publicação: 31/08/2023

COMPARATIVE STUDY ON ECONOMIC, SOCIAL AND ENVIRONMENTAL INDICATORS OF THE INTEGRATED REPORTS OF THE BANKING SECTOR

ABSTRACT

This research aims to analyze the reports generated by companies in the banking sector that are on B3, verifying the similarities of information in order to, thus, verify the possibility of analysis and the level of corporate governance of each company. At the end of the research, it was possible to understand the similarities and differences between the reports to obtain a diagnosis of possible correlations between the creation of the integrated report, its qualities and the level of corporate governance.

Keywords: Integrated Report. Capitals of the Integrated Report. Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

Em um cenário de incertezas em que é necessário instrumentos para acompanhamento e controle de questões sociais e ambientais, a Contabilidade e a Gestão buscam em seus demonstrativos demonstrar aspectos que não se limitam a dados econômico-financeiros.

Há a necessidade de mensuração para a tomada de decisão em relação à sustentabilidade, sendo que muitos indicadores pouco representam os fatos e de forma efetiva. Essa problemática ocorre no Brasil, mas retrata o cenário internacional e preocupados com este cenário foi criado o IIRC (*Reporting Council*). Conforme o OIRC (2014), este Conselho é uma coalizão global de reguladores, investidores, empresas, organismos de normalização, os contabilistas e ONGs. Juntos, partilham da opinião de que a comunicação sobre a criação de valor deve ser o próximo passo na evolução dos relatórios das empresas e propõe a construção do Relato Integrado. O Relato Integrado aborda a sustentabilidade social, econômica e ambiental está sendo implantado por algumas empresas no mundo, inclusive no Brasil, sendo que há diferentes experiências.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) esse setor acumulou um total de R\$ 637,1 bilhões de patrimônio líquido e investiu R\$ 19,6 bilhões em tecnologia. Consequentemente, ele é um dos pilares da economia nacional e, portanto, é um lugar importante para agregar informações sobre sustentabilidade.

Nesse sentido, é necessário dar a devida atenção ao setor bancário, pois não só ele é composto de instituições que elaboram relatos, mas existem poucos artigos sobre o RI que tratam do setor financeiro. Logo, ao ignorar as informações publicadas pelos diversos bancos que participam na Bovespa, se perde, também, uma quantidade de informação considerável que poderia contribuir para a melhor compreensão da sustentabilidade e ajudar a desenvolver a própria elaboração do Relato Integrado.

Essa pesquisa, portanto, procura explorar esses temas dentro do setor bancário, visando adentrar em uma área pouco explorada nesse quesito e contribuir com o que for possível para aprofundar o debate e conhecimento sobre os temas aqui mencionados.

Portanto, a pesquisa consiste em analisar o Relato Integrado dentro do setor bancário, buscando o melhor entendimento de seus dados publicados e sua estrutura. Com isso, se espera chegar a conclusões sobre a comparabilidade e qualidade dos itens trabalhados e providenciar sugestões e críticas acerca da estrutura geral de elaboração do Relato.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Governança

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC, 2022) define a governança corporativa como o sistema de normas e regras criado e usados dentro da empresa e demais instituições que define os comportamentos e relacionamentos entre os funcionários e estrutura hierárquica da instituição, como o relacionamento de sócios, diretoria, administração e as demais partes.

Tais princípios de governança tendem a seguir os padrões estabelecidos pelo “Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa” (escrito pelo próprio IBGC) que se divide nos quesitos de transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa.

A popularização desse conceito, no Brasil, é relativamente recente datando do final do século XX com a abertura do país e o ciclo econômico pós-redemocratização. O código do IBGC, por exemplo, foi publicado em 1999. Assim, esse conceito se tornou cada vez mais relevante ao longo dos últimos anos e está intrinsecamente ligado com a proposta do Relato Integrado.

2.2. A Ética e seu Papel na Governança Corporativa

Por extensão, a versão corporativa desse conceito visa entender a aplicação dessa visão em firmas modernas. Como objetivo, atitudes éticas dentro de empresas procuram melhorar a coerência entre seus princípios e valores, de forma que isso reflita em sua imagem institucional. Ao seguir valores éticos, uma empresa melhora a qualidade de vida de seus funcionários e beneficia fornecedores e clientes que compartilhem seus princípios. Além disso, o estabelecimento de uma boa reputação ética na sociedade melhora o status da empresa e atrai consumidores que aprovam tal atitude.

Nas últimas décadas, em função da crescente preocupação com os impactos socioambientais das atividades humanas, a ética corporativa se encontrou cada vez mais incluída no debate sobre sustentabilidade. Assim, é importante compreender esse conceito e entender em quais aspectos ele influencia o Relato Integrado e seu conteúdo. Para isso, uma boa explicação é fornecida pela WWF, considerada uma das organizações ambientais mais respeitadas e ativas no mundo, conforme segue:

Sustentabilidade é uma característica ou condição de um processo ou de um sistema que permite a sua permanência, em certo nível, por um determinado prazo. Ultimamente, este conceito tornou-se um princípio segundo o qual o uso dos recursos naturais para a satisfação de necessidades presentes não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras. Este novo princípio foi ampliado para a expressão "sustentabilidade no longo prazo", um "longo prazo" de termo indefinido.

A sustentabilidade também pode ser definida como a capacidade de o ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras. O conceito de sustentabilidade é complexo, pois atende a um conjunto de variáveis interdependentes, mas podemos dizer que deve ter a capacidade de integrar as questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais. (WWF)

2.3. Imagem Institucional

Como mencionado anteriormente, uma das principais consequências do uso ou falta de atitudes éticas por entidades corporativas é para sua imagem institucional. Esse conceito engloba a percepção coletiva da sociedade sobre um grupo, firma ou instituição, seja ela pública ou privada, e ajuda a entender certas atitudes do público em geral. Ao longo dos anos, diversos fatores passaram a influenciar a imagem institucional, dependendo das condições históricas e debates específicas de cada época e país. Para esse trabalho, se observa a influência do tema de sustentabilidade e, em especial, como os relatos publicados por cada instituição estudada refletem esse conceito.

Para entender melhor o significado do termo, uma boa definição é fornecida pelo Insider, que é um grupo de pesquisa de mercado com 20 anos de existência. Segundo esse grupo, a imagem institucional pode ser definida como:

A imagem institucional é formada pelo conjunto de ações que formam a reputação da empresa. Por isso, precisa zelar pela identidade institucional a fim de se manter competitiva.

Acredita-se que a imagem institucional de uma empresa é positiva quando a comunicação bilateral tem eficiência. Ou seja, o cliente consegue obter respostas que satisfaçam as dúvidas. Como consequência, há maior aceitação social da marca. No entanto, lembre-se que o longo prazo será o maior aliado para a identidade institucional. Afinal, o reconhecimento não ocorre rapidamente. Ele depende de tempo e dedicação. (Insider)

2.4. Relato Integrado

O principal objeto de estudo dessa pesquisa é o Relato Integrado, especificamente do setor de bancos da B3. Esse instrumento teve sua regularização em 2013 e fornece mecanismos de avaliação e comparação do desempenho de empresas no âmbito da sustentabilidade socioambiental.

A melhor definição disponível é, obviamente, aquela fornecida pela própria Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado, onde os princípios de elaboração do relatório são definidos como a promoção de abordagens coesas e eficientes no processo de elaboração de relatórios corporativos, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação disponível aos colaboradores e sócios, na expectativa de melhorar a eficiência da alocação de capital financeiro.

Nesse contexto, a visão do IIRC para o longo prazo é para que o Relato Integrado providencie uma melhor integração dessas informações nas práticas comerciais tanto do setor privado quanto do setor público, criando, assim, um padrão coletivo de publicação.

O objetivo principal de um relato integrado é o de explicar aos provedores de capital financeiro como uma organização gera valor ao longo do tempo. Um relato integrado beneficia todas as partes que estejam interessadas na capacidade que uma organização tem de gerar valor ao longo do tempo, incluindo empregados, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, comunidades locais, legisladores, reguladores e formuladores de políticas. (Comissão Brasileira de Relato Integrado)

A abordagem do RI se baseia em uma estrutura internacional focada em princípios para conseguir um equilíbrio adequado entre a prescrição e flexibilidade dos dados, reconhecendo a grande variedade de situações e circunstâncias dentro de cada organização individual. Nesse

sentido, a estrutura visa um grau suficiente de comparabilidade, mas permitindo a autonomia e individualidade de cada instituição.

Portanto, ele não impõe indicadores específicos de desempenho, divulgação de assuntos individuais ou métodos de mensuração. Por outro lado, isso não implica uma completa falta de normas. Existem, sim, um pequeno número de exigências que precisam ser seguidas e aplicadas para que um relatório integrado possa ser aceito como conformado com a estrutura.

Um relato integrado pode ser preparado para atender a exigências de órgãos reguladores já existentes, e pode ser um relatório independente ou ser uma parte distinta, destacada e acessível de outro relatório ou informe. Deverá incluir, temporariamente, a título de cumprimento ou explicação, uma declaração dos responsáveis pela governança, em que estes assumem a responsabilidade pelo relatório. (Comissão Brasileira de Relato Integrado)

A estrutura original do IR começou a ser revista pelo IIRC em 2013, com o objetivo de melhorar e desenvolver os relatórios usados para decisões. A revisão mais recente foi publicada em 2021, e são resultado de ampla consulta, envolvendo 1.470 indivíduos em 55 jurisdições. O resultado mostrou que os pilares de estrutura aplicados no IR se preservam de forma adequada e robusta.

2.5. O Relato Integrado e a Divulgação de Sustentabilidade

Tendo como principal função agregar dados sobre o impacto socioambiental de empresas, o RI se encontra em uma posição especial sobre os temas apresentados e pode ser analisado de diversas formas. Neste estudo, além de avaliar os dados fornecidos, cabe também discutir a qualidade em comparabilidade de cada documento, com o objetivo de estudar e sugerir medidas que melhorem a padronização do RI.

Segundo Silva, Santos e Santos (2019), o relato integrado consiste em um demonstrativo de comunicação sobre a transparência e as políticas empresariais de sustentabilidade. Os autores consideram que apesar da divulgação do RI não ser obrigatória, atualmente 62 países são aderentes com mais de 1.600 empresas realizando suas publicações, sendo que no Brasil, 120 empresas já aderiram. O relato integrado trata-se de uma comunicação coesa acerca de como as empresas relacionam-se com seus recursos e o meio ambiente onde se encontram inseridas.

Além disso, é importante lembrar da relevância de tais ferramentas em um ambiente social em que os impactos das mudanças climáticas e o papel de corporações dentro das sociedades se torna cada vez mais evidente. Como principais geradores e consumidores de recursos, é fundamental a existência de ferramentas de avaliação eficientes que possam ser usadas para medir e entender as atividades e padrões socioambientais de cada instituição.

O artigo “O Relato Integrado e a mensuração de desastre ambiental: o relato integrado da Vale Mineração S.A. após Brumadinho, MG” (Oliveira, Sargaço e Silva, 2021) mostra justamente isso, notando que o desastre de fato influenciou a estrutura de apresentação dos documentos. Sendo geralmente vista como positiva, trazendo uma postura ética de mais transparente na elaboração dos relatos de anos seguintes, como em 2017, 2018 e 2019.

Além da importância com a imagem institucional para a sociedade como um todo, o contexto atual e a crescente importância do RI colocam, também, um peso para os investidores, muitos dos quais crescentemente atribuem mais prioridade com os impactos das operações de empresas e as atitudes destas sobre esses temas. Essa questão é explorada em detalhes pelo artigo “Divulgação do relato integrado: um experimento sobre o julgamento e tomada de decisão de investidores” (Colla et al. 2021) ao descrever como os 269 resultados válidos da

pesquisa apontam uma influência positiva nos investidores e na tomada de decisões, ajudando a contribuir com a literatura existente.

Nesse sentido, o Relato Integrado atribui valor para investidores ao fornecer informações de sustentabilidade de cada instituição.

2.6. Questões Acerca da Efetividade do Relato Integrado

Apesar das intenções de consolidar o Relato Integrado como uma ferramenta útil para avaliações e comparações socioambientais, ainda existem questões acerca da qualidade e padronização do modelo atual, esse assunto não só é um tema central desse estudo, como também já foi explorado por diversos artigos que ajudam a providenciar referencial teórico.

Entre eles, vale mencionar o artigo “Nível da divulgação das informações não financeiras das empresas brasileiras participantes do projeto piloto de relato integrado” (Teixeira et al. 2021) que descreve como os resultados colocam em evidência a falta de comparabilidade e padronização dos dados divulgados, tanto em diferentes períodos da mesma empresa quanto em comparação com outras empresas. Isso demonstra a necessidade de aprimorar a qualidade do conteúdo e transparência de informações não financeiras.

Outro artigo, chamado “Evidenciação da responsabilidade social corporativa nos estudos sobre relato integrado: uma revisão estruturada da literatura” (Ribeiro et al. 2020), lida com os assuntos tratados por artigos sobre o RI, e menciona que o estudo evidenciou a pouca importância dada à questão social e ambiental em pesquisas acadêmicas que tem como tema o Relato Integrado, especialmente nos aspectos de reconhecimento, mensuração, classificação e divulgação de informações dessa natureza no relatório.

Por último, o artigo intitulado “Pesquisa ou Propaganda? Análise da Literatura Acadêmica Brasileira sobre o Relato Integrado” (Homero Junior, 2019) trata justamente da credibilidade do RI, mencionando que seus resultados mostraram uma realidade fragmentada, pouco densa e com a ausência de visões críticas a hibridização das abordagens na coautoria em *business case* e *stakeholder-accountability*. Geralmente, discursos vindos do IIRC forma reproduzidos sem contestação e as obras mais ricas em conteúdo e referência vem de autores fortemente vinculados ao IIRC, com uma nítida orientação à divulgação do RI.

2.7. Os Capitais a Serem Trabalhados

Para essa pesquisa, foram analisados cada um dos capitais estabelecidos pelo *Framework* da IIRC, sendo eles:

a) Capital Financeiro: Conjunto de recursos disponível a uma organização para ser utilizado na produção de bens ou na prestação de serviços ou é obtido por meio de financiamentos, tais como dívidas, ações ou subvenções, ou gerado por meio de investimentos. (IIRC, 2021)

b) Capital Humano: As competências, habilidades e experiência das pessoas e suas motivações para inovar, incluindo seu alinhamento com e apoio ao quadro de governança, abordagem de gerenciamento de riscos e valores éticos, capacidade de entender, desenvolver e implementar a estratégia de uma organização lealdade e motivação para melhorar processos, bens e serviços, incluindo a capacidade de dirigir, gerenciar e colaborar. (IIRC, 2021)

c) Capital Intelectual: Intangíveis organizacionais baseados em conhecimento, entre eles propriedade intelectual, tais como patentes, direitos autorais, software, direitos e

licenças. “Capital organizacional”, tais como conhecimento tácito, sistemas, procedimentos e protocolos. (IIRC, 2021)

d) Capital Manufaturado: Objetos físicos manufaturados (diferentes de objetos físicos naturais) disponíveis a uma organização para uso na produção de bens ou na prestação de serviços, como prédios, equipamentos e infraestrutura. (IIRC, 2021)

e) Capital Natural: Todos os recursos e processos renováveis e não renováveis que fornecem bens ou serviços que apoiam a prosperidade passada, presente e futura de uma organização. (IIRC, 2021)

f) Capital Social e de Relacionamento: Relacionamentos dentro e entre stakeholders, e a capacidade de compartilhar informações para melhorar o bem-estar individual e coletivo. (IIRC, 2021)

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa consiste em uma análise comparativa das informações geradas pelas empresas do setor bancário na Bovespa que desenvolveram Relato Integrado no ano de 2020 e além.

Portanto, o trabalho será composto com as seguintes partes: **Pesquisa bibliográfica:** Pesquisa bibliográfica com um histórico dos demonstrativos, destacando a evolução no Brasil até os Relatos Integrados. Também objetiva abordar os seguintes conceitos: sustentabilidade, Relato Integrado e Governança Corporativa. **Comparar os Relatos Integrados do setor bancário:** Portanto, nesta parte objetiva-se identificar o as similaridades e diferenças entre os relatos integrados de empresas do mesmo setor que estão na B3, conforme os 6 capitais definidos pelo IIRC.

A partir dos relatos encontrados, foi possível realizar um trabalho preliminar e começar a avaliar a disponibilidade de informações, qualidade dos dados e comparabilidade. Infelizmente, apenas um número reduzido de bancos, listados na parte de objetivos, elaboram o Relato Integrado. Portanto, a pesquisa não abrange o setor bancário completo. Mesmo assim, os relatórios existentes advêm da maioria das empresas e fornecem uma grande quantidade de informações, que podem ser comentadas:

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

A seguir apresenta-se os resultados do estudo comparativo:

Sobre o Capital Financeiro, em primeiro lugar, uma falta de padronização de dados, organização e acessibilidade de cada RI. O Banco Santander, por exemplo, não só apresenta uma grande variedade de informações, mas facilita o trabalho de categorização ao identificar cada parte com seu respectivo capital, tornando mais fácil saber quais se referem ao Capital Financeiro. Já o Banpará, acaba no lado oposto de qualidade, carecendo quase todos os detalhes e vantagens do anterior. Não só isso, o relatório elaborado pelo banco trata quase exclusivamente de informações pertencentes ao Capital Financeiro.

O resumo geral sobre o capital em cada banco se encontra na Tabela 1:

ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO

Tabela 1 - Capital Financeiro

BANCO/ ANO	RECEITAS E LUCROS	DESPESAS E CUSTOS	AÇÕES	INVESTIMENTOS
AMAZONIA/ 2020	Aponta o total de lucros e fornece detalhamento sobre a natureza das operações	Não informa obrigações, despesas e outros resultados negativos	Fornecer a estrutura acionária, com os tipos de ações, números e detalhamento sobre a natureza dos principais acionistas	Fornecer dados acerca dos investimentos realizados e suas naturezas
BENESE/ 2021	Além dos dados sobre lucros e operações, o relato também lista os tipos de serviços do banco	Informa despesas gerais durante o período com administração e diversos	Fornecer a estrutura acionária e dados relacionados	Não fornece informações
BANPARA/ 2021	Inclui os serviços do banco, números para os lucros, ativos e outros resultados	No mesmo quadro contábil, há também passivos relativos à despesas gerais	Fornecer a estrutura acionária e dados relacionados	Inclui dados relacionados à investimentos
BANRISUL/ 2020	Inclui dados positivos, como lucro, saldo de ativos e outros	Fornecer despesas administrativas e provisões de perda de crédito	Fornecer a estrutura acionária e dados relacionados	Não fornece informações
BANCO DO BRASIL/ 2020	Além dos dados sobre lucros e operações, o relato também lista os tipos de serviços do banco e uma série de detalhamentos	Não fornece informações detalhadas	Poucas informações detalhadas, apenas números gerais	Extenso resumo, dados e quadros comparativos, assim como um longo detalhamento
BRADESCO/ 2020	Inclui os serviços do banco e números para os lucros, ativos e outros resultados	Informa despesas gerais durante o período com administração, impostos, folha de pagamentos e diversos	Fornecer a estrutura acionária e dados relacionados	Inclui dados relacionados à investimentos
BRB/ 2020	Além dos dados sobre lucros e operações, também lista os tipos de serviços do banco e uma série de detalhamentos	Não informa dívidas, despesas e outros resultados negativos	Não fornece informações	Não fornece informações
ITAÚ/ 2021	Além dos dados sobre lucros e operações, o relato também lista os tipos de serviços do banco e uma série de detalhamentos	Fornecer despesas administrativas e provisões de perda de crédito e perdas esperadas	Não fornece informações	Inclui dados relacionados à investimentos
NORD/ 2020	Aponta o total de lucros e fornece detalhamento sobre a natureza das operações	Não fornece informações detalhadas	Não fornece informações detalhadas	Não fornece informações
SANTANDER/ 2020	Não fornece informações detalhadas	Poucas informações	Não fornece informações específicas	Não fornece informações específicas

Fonte: Dados da Pesquisa

O capital financeiro é o mais completo de todos, especialmente no que se trata de resultados positivos, como lucros e receitas. Não só isso, ele também agrega formatos parecidos, geralmente de balanços contábeis, que ajudam na padronização dos dados. A seguir comenta-se os indicadores:

Receitas e Lucros: Este é o melhor dos indicadores. Não só é o único que é presente em todos os relatos estudados, mas é o mais próximo de um formato homogêneo. A maioria dos relatos integrados fornece um modelo parecido de informações gerais, gráficos e outros exemplos visuais, e frequentemente um esquema de balanço contábil. Ainda assim, ele ainda não atingiu um formato 100% igual entre todos, apesar de já ser possível realizar comparações.

Despesas e Custos: Apesar de ainda ser incluso em vários, esse indicador é muito menos presente do que o anterior. A maior parte não está disposta a apresentar dados negativos.

Ações: Ligeiramente mais presente do que o anterior e, quando apresentado, mais detalhado. A maior parte dos relatos fornece dados semelhantes, o que favorece a comparabilidade.

ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO

Investimentos: Geralmente acompanha os resultados positivos e projetos humanitários em outros capitais. Entretanto ainda sofre da falta de padronização entre os diversos relatos.

Apesar da maioria dos relatos fornecerem informações e dados que condizem com os temas do Capital Humano, a consistência e qualidade deles varia muito mais frequentemente do que o Capital Financeiro. Certos bancos, notavelmente o Banco de Brasília e Banpará, possuem uma quantidade e qualidade de dados drasticamente menor do que dos outros bancos estudados.

Dentre as informações do Capital Humano, a mais consistente de todas é o quadro de governança. Todos os relatos fornecem textos e esquemas visuais para explicar esse tema, alguns com mais detalhes que outros. Valores éticos também são encontrados em todos, mas com uma variação elava, sendo que alguns dos relatos apenas fornecem uma menção casual para tal. Geralmente, todos declaram motivação para melhorias e estratégias para promover um bom ambiente de trabalho para seus funcionários.

A capacidade de colaboração é um pouco mais vaga. Alguns relatos, como do Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Itaú, dedicam sessões inteiras mostrando suas iniciativas de colaboração. Já os outros bancos ou não mencionam ou o fazem de forma superficial.

O resumo geral do Capital Humano se encontra na Tabela 2:

Tabela 2 – Capital Humano

BANCO/ ANO	SISTEMA DE GOVERNANÇA	GERENCIAMENTO DE RISCOS	CÓDIGO DE ÉTICA	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
AMAZONIA/ 2020	Fornecer um esquema visual da organização de liderança e textos detalhados sobre o funcionamento e tomadas de decisões	Fornecer, junto ao esquema de tomada de decisões, explicação detalhada sobre os órgãos responsáveis pelo gerenciamento de risco, assim como suas funções	Possui um código de ética para os funcionários	Fornecer o número de empregados e suas categorias
BENESE/ 2021	Fornecer um esquema visual da organização de liderança e textos detalhados sobre o funcionamento e tomadas de decisões	Fornecer, junto ao esquema de tomada de decisões, explicação detalhada sobre os órgãos responsáveis pelo gerenciamento de risco, assim como suas funções	Não fornece informações	Não fornece informações
BANPARA/ 2021	Explicação breve sobre o sistema de governança com quadros visuais	Disponibiliza textos detalhados sobre os comitês responsáveis pelo gerenciamento de risco	Não fornece informações	Não fornece informações
BANRISUL/ 2020	Menciona o sistema de governança e seus membros	Fornecer, junto ao esquema de tomada de decisões, explicação detalhada sobre os órgãos responsáveis pelo gerenciamento de risco, assim como suas funções	Fornecer o código de ética e mostra iniciativas para incentivar um bom ambiente de trabalho	Fornecer o número de empregados, suas categorias e dados relacionados ao gênero, raça e portadores de deficiência.
BANCO DO BRASIL/ 2020	Fornecer um esquema visual da organização de liderança e textos detalhados sobre o funcionamento e tomadas de decisões	Fornecer, junto ao esquema de tomada de decisões, explicação detalhada sobre os órgãos responsáveis pelo gerenciamento de risco, assim como suas funções	Fornecer o código de ética e mostra iniciativas para incentivar um bom ambiente de trabalho	Fornecer o número de empregados, suas categorias e dados relacionados ao gênero, raça e portadores de deficiência.
BRDESCO/ 2020	Menciona o sistema de governança e seus membros	Disponibiliza textos detalhados sobre os comitês responsáveis pelo gerenciamento de risco	Não fornece informações	Fornecer o número de empregados, suas categorias e dados relacionados ao gênero, raça e portadores de deficiência.

ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO

BRB/ 2020	Fornecer um esquema visual da organização de liderança e textos detalhados sobre o funcionamento e tomadas de decisões	Disponibiliza textos detalhados sobre os comitês responsáveis pelo gerenciamento de risco	Fornecer o código de ética e mostra iniciativas para incentivar um bom ambiente de trabalho	Fornecer o número de empregados e suas categorias
ITAÚ/ 2021	Explicação breve sobre o sistema de governança com quadros visuais	Disponibiliza textos detalhados sobre os comitês responsáveis pelo gerenciamento de risco	Fornecer o código de ética e mostra iniciativas para incentivar um bom ambiente de trabalho	Fornecer o número de empregados, suas categorias e dados relacionados ao gênero, raça e portadores de deficiência.
NORD/ 2020	Fornecer um esquema visual da organização de liderança e textos detalhados sobre o funcionamento e tomadas de decisões	Disponibiliza textos detalhados sobre os comitês responsáveis pelo gerenciamento de risco	Fornecer o código de ética e mostra iniciativas para incentivar um bom ambiente de trabalho	Fornecer o número de funcionários
SANTANDER/ 2020	Fornecer um esquema visual da organização de liderança e textos detalhados sobre o funcionamento e tomadas de decisões	Disponibiliza textos detalhados sobre os comitês responsáveis pelo gerenciamento de risco	Fornecer o código de ética e mostra iniciativas para incentivar um bom ambiente de trabalho	Fornecer o número de empregados, suas categorias e dados relacionados ao gênero, raça e portadores de deficiência.

Fonte: Dados da Pesquisa

Para o Capital Humano há bancos que tratam de mostrar informações sobre gestão de risco e governança, o que é importante no mundo bancários. Por outro lado, nenhum dos dois primeiros indicadores é perfeitamente padronizado, com alguns bancos fornecendo bem menos informações do que outros, e os dois indicadores seguintes simplesmente não são mencionados em alguns dos relatos. Consequentemente, apesar de bom em muitos quesitos, ainda é difícil garantir a comparabilidade plena.

Sistema de Governança: Esse indicador é o mais completo de todos, tanto em quantidade quanto em qualidade. Todos os bancos o mencionam de alguma forma e a maioria o faz com esquemas e informações semelhante. Logo, esse indicador agrega uma boa comparabilidade entre os bancos estudados, apesar de ainda não ser perfeitamente padronizado.

Gerenciamento de Risco: Também, bem completo, existindo em alguma forma em todos os relatos estudados. Entretanto, aqui já começam a aparecer diferenças de organização e quantidade de dados que tornam mais notáveis as discrepâncias e dificultam a comparabilidade.

Código de Ética: Apesar da maioria dos relatos trazer informações tanto sobre seus códigos de ética e conduta, quanto sobre as medidas tomadas para promover um bom ambiente de trabalho, nesse indicador já se tem lacunas de informações, com alguns bancos ignorando esse aspecto completamente. Além disso, a qualidade e modelo entre os relatos que trazem este indicador varia muito.

Número de Funcionários: Oito dos dez relatos fornecem o número de funcionários, mas nem todos possuem detalhes sobre as diferentes categorias, proporção de gênero, representatividade racial e outras informações que são essenciais para realizar uma verdadeira comparação entre eles.

Seguindo a tendência, esse capital também agrega menos informações. Os temas mais consistentes entre os diferentes bancos são sobre os sistemas e procedimentos, assim como textos gerais sobre a propriedade intelectual.

Nessa categoria em particular, o Banese e Banpará se mostram como os piores, enquanto o Banco do Brasil, Santander e Bradesco são os melhores, como maior quantidade e qualidade

**ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS
INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO**

de informações, assim como uma boa organização dos temas e elementos visuais (como gráficos e quadros comparativos).

O resumo geral do Capital Intelectual se encontra na tabela 3:

Tabela 3 – Capital Intelectual

BANCO/ ANO	SISTEMAS E APLICATIVOS
AMAZONIA/ 2020	Fornece informações sobre aplicativos e redes de atendimento para clientes
BENESE/ 2021	Fornece informações sobre aplicativos e redes de atendimento para clientes
BANPARA/ 2021	Não fornece informações
BANRISUL/ 2020	Fornece informações sobre aplicativos e redes de atendimento para clientes
BANCO DO BRASIL/ 2020	Fornece resumos, detalhamento extenso e informações gerais sobre aplicativos, sistemas operacionais e redes de atendimento
BRADESCO/ 2020	Fornece resumos, detalhamento extenso e informações gerais sobre aplicativos, sistemas operacionais e redes de atendimento
BRB/ 2020	Fornece informações sobre aplicativos e redes de atendimento para clientes
ITAÚ/ 2021	Fornece resumos, detalhamento extenso e informações gerais sobre aplicativos, sistemas operacionais e redes de atendimento
NORD/ 2020	Não fornece informações detalhadas
SANTANDER/ 2020	Fornece resumos, detalhamento extenso e informações gerais sobre aplicativos, sistemas operacionais e redes de atendimento

Fonte: Dados da Pesquisa

Esse capital fica quase que inteiramente centrado em aplicativos dos respectivos bancos e alguns sistemas relevantes. Se por um lado isso deveria facilitar a comparabilidade, por outro lado ainda se tem uma variação na qualidade de informações fornecidas, sendo que em alguns simplesmente não existe nenhuma. Portanto, esse capital fica demasiadamente prejudicado quando comparado aos outros.

Sistemas e Aplicativos: A maioria dos relatos fornece informações sobre esse indicador, que se mostra o único relevante o bastante deste capital entre os bancos indicados. Ainda assim, alguns bancos não fornecem informação alguma, e os que fazem tem qualidades informativas variáveis, o que atrapalha a comparabilidade.

Esse capital, em contraste, é razoavelmente consistente, em comparação aos anteriores. Entretanto, devido à natureza do setor estudado, não há como esperar uma grande complexidade dos dados fornecidos. Por serem bancos, as informações contidas nos relatos limitam-se ao número de agências e suas localizações, número de caixas eletrônicos (esse não estando incluso em todos) e alguns detalhamentos sobre o porte das operações em cada região e estado. No caso da infraestrutura, não existe nenhuma menção que se adeque a essa categoria, pois ela dificilmente se aplicaria nesse contexto.

O resumo geral do Capital Manufaturado se encontra na Tabela 4:

ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO

Tabela 4 – Capital Manufaturado

BANCO/ ANO	PRÉDIOS	EQUIPAMENTOS
AMAZONIA/ 2020	Menciona o número total de unidades e sua categoria (agência, posto de atendimento, ponto de autoatendimento, etc)	Não menciona
BENESE/ 2021	Menciona o número total de unidades e sua categoria (agência, posto de atendimento, ponto de autoatendimento, etc)	Fornece o número de ATMs
BANPARA/ 2021	Não fornece informações	Não fornece informações
BANRISUL/ 2020	Menciona o número total de unidades e sua categoria (agência, posto de atendimento, ponto de autoatendimento, etc)	Não fornece informações
BANCO DO BRASIL/ 2020	Menciona o número total de unidades e sua categoria (agência, posto de atendimento, ponto de autoatendimento, etc)	Não fornece informações
BRDESCO/ 2020	Menciona o número total de unidades e sua categoria (agência, posto de atendimento, ponto de autoatendimento, etc)	Fornece o número de ATMs
BRB/ 2020	Fornece o número de agências e agentes bancários	Fornece o número de ATMs
ITAÚ/ 2021	Menciona o número total de unidades e sua categoria (agência, posto de atendimento, ponto de autoatendimento, etc)	Fornece o número de ATMs e máquinas de cartão
NORD/ 2020	Menciona o número total de unidades e sua categoria (agência, posto de atendimento, ponto de autoatendimento, etc)	Não fornece informações
SANTANDER/ 2020	Não fornece informações	Não fornece informações

Fonte: Dados da Pesquisa

As informações mais frequentes e relevantes fornecidas pelos bancos estudados giram entorno dos prédios e unidades dos bancos, assim como máquinas de autoatendimento, na categoria de equipamentos. A vasta maioria dos relatos fornece essas informações e o faz de forma quase universal e igual, permitindo comparações plenas. Apenas um dos dez bancos estudados não fornecia nenhuma das duas informações.

Prédios: Entre os dois indicadores presentes, este é o mais completo. Nove dos dez relatos fornecem dados no formato de número de agências e unidades de atendimento. Não só isso, a vasta maioria os traz no mesmo modelo, com o número total e a divisão entre os tipos de unidades. Assim, pode-se dizer que esse é um bom indicador em termos de comparabilidade, apesar de um dos bancos não fornecer informações, e alguns outros não possuem o mesmo nível de detalhamento.

Equipamentos: Infelizmente, a mesma qualidade não se repete nesse indicador. Menos da metade dos bancos trazem qualquer tipo de informação (apenas quatro de dez) e há algumas diferenças entre os restantes, com a maioria falando exclusivamente de caixas eletrônicos e um mencionando também a quantidade de máquinas de cartão. A falta de padronização e disponibilidade de dados nesse indicador acaba por prejudicar o que poderia ser um bom trabalho nesse capital.

Este capital também é relativamente limitado em sua exposição. Quando se trata do uso de recursos naturais, os bancos estudados se restringem ao uso de energia elétrica, água e papel. Nesse quesito, alguns dos relatos mencionam programas para melhorar a eficiência interna do uso desses recursos, assim como planos de atingir emissões zero, de acordo com as estratégias de sustentabilidade das Nações Unidas para a década. Entretanto, quase metade dos relatos não toca nessas questões e/ou não fornece detalhamentos.

ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO

Além disso, é importante lembrar que para tais instituições, o uso de terra e minerais não se aplica diretamente.

O resumo geral do Capital Natural se encontra na Tabela 5:

Tabela 5 – Capital Natural

BANCO/ ANO	USO DE ÁGUA	USO DE ELETRICIDADE	USO DE MATERIAIS DIVERSOS	PROJETOS AMBIENTAIS
AMAZONIA/ 2020	Não menciona informações	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Fornece dados sobre o uso de papel e tentativas de diminuir desperdícios	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
BENESE/ 2021	Não menciona informações	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Não menciona informações	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
BANPARA/ 2021	Não menciona informações	Não menciona informações	Não menciona informações	Não menciona informações
BANRISUL/ 2020	Não menciona informações	Não menciona informações	Fornece dados sobre o uso de papel e tentativas de diminuir desperdícios	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
BANCO DO BRASIL/ 2020	Fornece dados sobre o uso de água e tentativas de diminuir desperdícios	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Fornece dados sobre o uso de papel e tentativas de diminuir desperdícios	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
BRADESCO/ 2020	Não menciona informações	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Não menciona informações	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
BRB/ 2020	Fornece dados sobre o uso de água e tentativas de diminuir desperdícios	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Não menciona informações	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
ITAÚ/ 2021	Fornece dados sobre o uso de água e tentativas de diminuir desperdícios	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Não menciona informações	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
NORD/ 2020	Fornece dados sobre o uso de água e tentativas de diminuir desperdícios	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Não menciona informações	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade
SANTANDER/ 2020	Fornece dados sobre o uso de água e tentativas de diminuir desperdícios	Fornece informações sobre o uso de eletricidade e tentativas de evitar desperdícios e melhorar a eficiência	Não menciona informações	Menciona a participação de iniciativas de preservação ambiental e sustentabilidade

Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se que nove dos dez relatos estudados mencionam projetos ou iniciativas ambientais para apoiar a sustentabilidade e preservação da natureza, ao mesmo tempo que a maioria não possui informações sobre o uso interno de água e materiais diversos como papel, e dois não fornecem, também, dados sobre o uso de eletricidade. Nesse sentido, apesar de ser possível comparar os indicadores para questões externas ao banco, é muito difícil fazer o mesmo sobre o impacto interno deles.

Uso de Água: Infelizmente, a maioria dos relatos disponíveis não trata desse indicador. Ao mesmo tempo, aqueles que fornecem dados sobre o assunto geralmente possuem uma boa riqueza de informações, o que permite uma certa comparabilidade, mesmo que seja entre um número reduzido de entidades.

Uso de Eletricidade: Este indicador já é muito mais completo do que o anterior. Nesse caso, a maioria dos bancos traz alguma informação sobre o assunto. Ao mesmo tempo, existem divergências de qualidade, extensão e organização desses dados, o que dificulta o balanço geral de comparações. Ainda assim, é possível um certo nível de comparabilidade.

ESTUDO COMPARADO SOBRE INDICADORES ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS RELATOS INTEGRADOS DO SETOR BANCÁRIO

Uso de Materiais Diversos: Sendo o menos mencionado de todos já é uma situação problemática, mas o fato de que apenas três entre os dez relatos traz alguma informação torna esse um indicador que exige uma maior atenção e padronização, por ser uma lacuna muito prejudicial no estudo de impactos desses bancos nos recursos naturais.

Projetos Ambientais: Ao contrário do anterior, esse é o indicador mais comum dentro do capital natural. A vasta maioria dos relatos fornece dados sobre iniciativas próprias de sustentabilidade e preservação, ou de financiamento de projetos semelhantes. Não só isso, a maioria deles traz essas informações de forma parecida, o que permite um bom nível de comparabilidade.

Todos os bancos estudados estabelecem valores essenciais que guiam suas atividades e atitudes, alguns com mais detalhes do que outros. Da mesma forma, a maioria dedica uma parte do relato para comunicar diretamente com as partes interessadas. É notável uma preocupação constante em manter uma imagem de confiança e boa reputação, promovendo por meio do relato uma transparência de informações com todos os que necessitam de tal.

Entretanto, a falta de consistência, padronização e organização entre essas categorias nos diferentes relatos tornam a análise mais difícil. Além disso, certos temas que compõem o Capital Social e de Relacionamento são simplesmente ignorados por alguns relatos.

O resumo geral do Capital Natural se encontra na Tabela 6:

Tabela 6 – Capital Social e de Relacionamento

BANCO/ ANO	RELACIONAMENTO INTERNO	RELACIONAMENTO EXTERNO
AMAZONIA/ 2020	Junto com informações do capital humano, o relato traz detalhes de iniciativas de treinamento interno e benefícios salariais	Além de garantias de serviço e segurança nas operações, são fornecidas algumas poucas informações de projetos sociais
BENESE/ 2021	Não fornece informações	Não fornece informações
BANPARA/ 2021	Não fornece informações	Não fornece informações
BANRISUL/ 2020	Menciona promoções internas e distribuição de bonus entre os funcionários	Apenas algumas informações sobre garantias para clientes e financiamento de projetos de educação profissional
BANCO DO BRASIL/ 2020	Diversas partes dedicadas para expor iniciativas de educação interna, treinamentos variados e dados sobre a satisfação dos funcionários	Uma vasta quantidade de textos e dados sobre iniciativas sociais, com extenso detalhamento e explicações
BRADESCO/ 2020	Diversas partes dedicadas para expor iniciativas de educação interna, treinamentos variados e dados sobre a satisfação dos funcionários	Uma vasta quantidade de textos e dados sobre iniciativas sociais, com extenso detalhamento e explicações
BRB/ 2020	Diversas partes dedicadas para expor iniciativas de educação interna, treinamentos variados e dados sobre a satisfação dos funcionários	Informações sobre projetos de desenvolvimento regional e programas sociais
ITAÚ/ 2021	Diversas partes dedicadas para expor iniciativas de educação interna, treinamentos variados e dados sobre a satisfação dos funcionários	Uma vasta quantidade de textos e dados sobre iniciativas sociais, com extenso detalhamento e explicações
NORD/ 2020	Diversas partes dedicadas para expor iniciativas de educação interna, treinamentos variados e dados sobre a satisfação dos funcionários	Informações sobre projetos de desenvolvimento regional e programas sociais
SANTANDER/ 2020	Diversas partes dedicadas para expor iniciativas de educação interna, treinamentos variados e dados sobre a satisfação dos funcionários	Uma vasta quantidade de textos e dados sobre iniciativas sociais, com extenso detalhamento e explicações

Fonte: Dados da Pesquisa

Neste capital, apenas dois dos dez não trouxeram nenhuma informação que poderia ser classificada nesse capital. Os indicadores são, em sua maioria, razoavelmente desenvolvidos, mas ainda carecem de qualquer padronização. Assim, o capital se encontra em uma situação

em que dados são disponíveis, mas que a comparabilidade é comprometida pela dificuldade de organizar esses mesmos dados.

Relacionamento Interno: Geralmente, esse indicador é usado para expor iniciativas de capacitação interna, por meio de treinamentos corporativos. Alguns também trazem programas de saúde mental e programas de conduta ética. O primeiro elemento pode, em sua maior parte, ser comparado sem muitos problemas, mas os seguintes (quando mencionados) variam em sua qualidade e conteúdo.

Relacionamento Externo: O assunto mais comum nesse capital são as iniciativas e financiamento de projetos sociais. Os relatos trazem projetos, iniciativas filantrópicas, doações e diversos outros programas de impactos externos em comunidades. Entretanto, essa mesma variedade de informações pode ser problemática em termos de comparabilidade, especialmente quando combinada com a ocasional falta de dados numéricos sobre os mesmos.

De todos os capitais, é evidente que o setor de bancos favorece o Capital Financeiro, Capital Humano e o Capital Social e de Relacionamento como principais informações a serem disponibilizadas para o público interessado. Isso faz perfeito sentido, dada a natureza das atividades do setor, mas ao mesmo tempo impede uma visão perfeita de todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, dentro da proposta do RI como ferramenta para tal.

Nesse mesmo contexto, O Capital Manufaturado e Capital Intelectual acabam por terem vantagens em termos de comparabilidade justamente por não serem muito relevantes ao setor. Isso é, as informações relevantes são poucas, e, portanto, bem parecidas entre os bancos. Por outro lado, isso também demonstra, talvez, a necessidade de adaptar melhor esses capitais como ferramentas para o setor de bancos.

Finalmente, o Capital Natural e o Capital Social e de Relacionamento acabam com situação mista. Por um lado, alguns bancos estudados colocam muito esforço em mostrar dados desses indicadores e o fazem com muito orgulho, especialmente nos seus impactos socioambientais positivos. Por outro, não só existe uma grande variação entre quais informações cada RI fornece, mas em contraste com aqueles que trazem muitos dados, outros simplesmente ignoram esses capitais completamente. Assim, esses capitais demonstram ao mesmo tempo a necessidade de esclarecer melhor seus indicadores para estimular uma maior padronização, e, também, de torná-los mais atrativos para aqueles que ainda não fornecem informações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos relatos disponíveis, a maioria possui informações e dados que se adequam com a maior parte dos capitais e seus temas. Isso é, obviamente, algo positivo e que mostra um avanço na criação de material informativo sobre a sustentabilidade de empresas nacionais, especialmente se tratando de um setor tão importante como o bancário. Além disso, os grandes bancos nacionais e de marcas mais reconhecidas, como o Banco do Brasil, Santander, Bradesco e Itaú, possuem os melhores relatos em termos de quantitativos e qualitativos. Isso significa que uma parte majoritária das atividades bancárias já possui um compromisso importante com o RI e seus benefícios para o público e as empresas em si.

Ao mesmo tempo, as divergências entre os diversos relatos demonstram que ainda há desafios para conseguir a comparabilidade desejada dos impactos positivos e negativos dessas empresas no âmbito da sustentabilidade socioambiental. Em particular, a falta de métricas específicas a serem fornecidas com cada tema dos capitais permite interpretações variadas sobre o que deve ou não ser disponibilizado.

Consequentemente, apenas alguns dos relatos podem de fato serem comparados de forma direta e simples, o que reduz sua efetividade. Entretanto, mesmo com tais questões, é um

fato inegável de que não só o RI já está sendo utilizado por um grande número de instituições públicas e privadas, mas que também aparenta caminhar em uma direção positiva.

REFERÊNCIAS

- Banco da Amazônia. (2020). Sustentabilidade. Disponível em <https://www.bancoamazonia.com.br/o-banco/sustentabilidade><https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/sobre-o-banco/sustentabilidade> > Acesso em 30/01/2022.
- Banco do Brasil. (2020). Sustentabilidade. <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobrenos/sustentabilidade#/>> Acesso em 30/01/2022.
- Banco do Nordeste. (2020). Relatórios de Sustentabilidade. Disponível em <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-sustentabilidade> > Acesso em 30/01/2022.
- Banco Itaú. (2021). Relação com Investidores. 2021<<https://www.italy.com.br/relacoes-com-investidores/relatorio-anual/2020/>> Acesso em 30/01/2022.
- Banco Santander. (2020). Sustentabilidade. Disponível em <https://www.santander.com.br/sustentabilidade> > Acesso em 30/01/2022.
- Banese. (2021). Relação com os Investidores. Disponível em <https://ri.banese.com.br/>> Acesso em 30/01/2022.
- Banpará. (2021) Relatório de Sustentabilidade. Disponível em <https://ri.banpara.b.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/>> (Acesso em 30/01/2022).
- Banrisul. (2020). Relatório de Sustentabilidade Banrisul 2020. Disponível em https://www.banrisul.com.br/bob/link/bobw30hn_balanco_social.aspx?secao_id=2413> Acesso em 30/01/2022.
- Bradesco. Relação com Investidores. 2020. Disponível em<<https://www.bradesco.com.br/>> Acesso em 30/01/2022.
- BRB Banco de Brasília. (2020). Sustentabilidade. Disponível em <https://novo.brb.com.br/sobre-o-brb/sustentabilidade-no-brb/>> Acesso em 30/01/2022.
- Colla, Pamela Eduarda Balsan; Klein, Simone Boruck. Dal Vesco, Delci Grapégia; Santos, Cleston Alexandre dos. (2021). Divulgação do relato integrado: um experimento sobre o julgamento e tomada de decisão de investidores. Revista contemporânea de contabilidade, Vol.18 (49), p.111-127. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/77786>> Acesso em 14/3/2022.
- Comissão Brasileira de Relato Integrado. (s.d.). Comissão Brasileira de Relato Integrado. Disponível em: <https://relatointegradoBrasil.com.br/>>. Acesso em 30/01/2022.
- Febraban. (2028). Relatório Anual. Federação Brasileira de Bancos. <https://relatorioanual2018.febraban.org.br/pt/o-setor-bancario-em-numeros.html>> Acesso em 20/08/2022.
- Homero Junior, Paulo Frederico. (2019). Pesquisa ou Propaganda? Análise da Literatura Acadêmica Brasileira sobre o Relato Integrado. Sociedade, Contabilidade e Gestão. Vol.14 (1), p.18-31. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/14550/pdf>> Acesso em 14/3/2022.
- INSIDER. (2022). Imagem Institucional. Disponível em: <https://insider.com.br/servicos/imagem-institucional/>>. Acesso em: 6/3/ 2022.
- Instituto Brasileiro De Governança Corporativa. (2022). Governança Corporativa. Disponível em: <https://www.ibgc.org.br/conhecimento/governanca-corporativa>. > Acesso em:

12/3/2022.

- Ribeiro, Cíntia De Melo de Albuquerque; Vieira Neto, Julio; Cosenza, José Paulo; Zotes, Luis Perez. (2020). Evidenciação da responsabilidade social corporativa nos estudos sobre relato integrado: uma revisão estruturada da literatura. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Vol.53. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.5380/dma.v53i0.68391>> Acesso em 14/3/2022.
- Sargaço, F. C. F., Oliveira, W. L. de, & Silva, R. C. da. (2021). O Relato Integrado e a mensuração de desastre ambiental: o relato integrado da Vale Mineração S.A. após Brumadinho, MG. *Refas - Revista Fatec Zona Sul*, 7(3), 1–17. Disponível em: <https://doi.org/10.26853/Refas_ISSN-2359-182X_v07n03_02> Acesso em 14/3/2022.
- Silva, R., Santos, F. A., & Santos, N. (2019). A atuação do relato integrado nas empresas brasileiras: um estudo comparativo sobre a forma de divulgação do ri entre os dois maiores bancos privados nacionais. *Revista Metropolitana De Sustentabilidade*, 9(2), 86-101. Disponível em <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez95.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>> Acesso em 14/3/2022.
- Teixeira, Aline Christina; José Rech, Ilírio; Zanolla, Ercílio ; Couto, Marcia Helena de Andrade. (2021). Nível da divulgação das informações não financeiras das empresas brasileiras participantes do projeto piloto de relato integrado. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Vol.18 (46), p.16-31. Disponível em <[Nível da divulgação das informações não financeiras das empresas brasileiras participantes do projeto piloto de relato integrado | Revista Contemporânea de Contabilidade \(ufsc.br\)](https://www.ufsc.br/revista-contemporanea-de-contabilidade)> Acesso em 14/3/2022.
- World Wide Fund for Nature. *Sustentabilidade*. (2022). Disponível em <<https://www.wwf.org.br/participe/porque-participar/sustentabilidade/>> Acesso em 20/02/2022.